

Mercado financeiro reduz estimativa de crescimento da economia em 2020

Agência Brasil

👉 Pela quinta semana seguida, instituições financeiras consultadas pelo Banco central (BC) reduziram a estimativa de crescimento da economia este ano. De acordo com o boletim Focus, a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – caiu de 1,99% para 1,68% em 2020. O boletim semanal do BC traz as projeções de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos nos próximos anos. As previsões do mercado para o PIB de 2021, 2022 e 2023 continuam em 2,50%.

Contra crise do coronavírus, governo estuda antecipar restituição do IR e adiar tributos de empresas

Folha de S. Paulo

👉 No pacote de medidas para suavizar os impactos do coronavírus na economia, o governo avalia antecipar a restituição do IR (Imposto de Renda) de pessoa física neste ano. Isso liberaria mais dinheiro à população num período que deve ser de baixa atividade econômica. Para aliviar o caixa de empresas, está em estudo também o adiamento do prazo para pagamento de alguns tributos. Ações para conter a expansão do vírus devem reduzir a atividade econômica do país e, consequentemente, a arrecadação federal. A equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) tem apresentado ideias para estimular a economia e tentar reduzir os prejuízos a empresas.

Guedes anuncia R\$ 147,3 bi em medidas emergenciais contra coronavírus

Agência Brasil

👉 O ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou há pouco que o governo pretende injetar até R\$ 147,3 bilhões na economia nos próximos três meses para amenizar o impacto do coronavírus sobre a economia e o sistema de saúde. Segundo o ministro, a maior parte dos recursos vem de remanejamentos, de linhas de crédito e de antecipações de gastos, sem comprometer o espaço fiscal no Orçamento. Conforme Guedes, até R\$ 83,4 bilhões serão aplicados em ações para a população mais vulnerável, até R\$ 59,4 bilhões para a manutenção de empregos e pelo menos R\$ 4,5 bilhões para o combate direto à pandemia.

Bolsonaro diz que dificilmente PIB crescerá 2% neste ano

Folha de S. Paulo

👉 O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou nesta segunda-feira (16) que dificilmente o PIB (Produto Interno Bruto) crescerá 2% neste ano diante da pandemia de coronavírus. Em entrevista por telefone à Rádio Bandeirantes, ele disse que se preocupa com os efeitos da doença sobre a atividade econômica e que o país não pode parar por causa da pandemia. "Preocupa bastante. A previsão nossa, para este ano, era crescer 2%, a previsão. Com esse problema, dificilmente vai chegar a isso daí", disse.

Impactos do coronavírus no comércio serão sentidos principalmente nos segmentos de bens duráveis

FONTE: FECOMÉRCIO SP

Além de exigir mais cuidados com a saúde para prevenir, detectar, tratar e minimizar a transmissão do novo coronavírus (covid-19), a declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que a proliferação foi elevada para pandemia interferiu drasticamente no mercado financeiro e afetará o dia a dia das economias locais. Nesse sentido, o Brasil deve estar preparado para administrar a situação de aumento dos casos da doença e tentar reduzir os prejuízos que podem ser gerados – tanto para saúde quanto para economia.

De acordo com estimativa da assessoria econômica da FecomercioSP, o consumo no curto prazo deve ser de produtos básicos, como alimentos, remédios e produtos de higiene. Bens duráveis e semiduráveis, como eletroeletrônicos, roupas, móveis, tendem a ter suas compras adiadas. Como grande parte das empresas está adotando o sistema de home office, as aquisições comumente feitas por impulso – na hora do almoço, ou no fim do expediente, por exemplo – também sofrerão baixas.

A Federação avalia que em relação aos supermercados, a tendência é que não haja um desabastecimento de forma geral, porque, diferentemente de outras crises recentes (como a greve dos caminhoneiros), a produção agrícola se encontra em bom nível e os transportes estão funcionando,

até o momento, normalmente.

“Entretanto, como a China é importante fornecedor de insumos para a indústria brasileira, alguns segmentos já enfrentam dificuldades em manter a produção por falta de matéria-prima, como o de eletroeletrônicos. Se a situação se mantiver por um período mais longo, e esse processo for ampliado, podemos ter consequências em outros setores, como o automobilístico”, explica o presidente do Conselho e Economia Empresarial e Política, Antonio Lanzana.

Já os valores das mercadorias ficam à mercê de algumas variáveis – como capacidade do fornecedor de entrega e possível aumento de custo no período, principalmente de produtos e matérias-primas importados com cotação em dólar ou em euro.

Empresariado

A Instituição recomenda que os comerciantes de bens duráveis não ampliem os estoques. Não é o momento de investir, endividar-se ou assumir compromissos no longo prazo.

A FecomercioSP também orienta os empresários que busquem entender o cenário, e o impacto social, sem elevar o preço dos produtos. Se os consumidores de rendas menores

não conseguirem comprar itens de prevenção, como o álcool em gel e os remédios básicos, isso pode gerar ainda mais proliferação da doença.

Além disso, os empreendedores devem ficar atentos ao fluxo de caixa e aos gastos fixos, além de avaliar se vale a pena abrir o estabelecimento todos os dias e nos mesmos horários, diante da queda na demanda.

Outra orientação importante é sobre opções de atendimento a distância, utilizando redes sociais, ou de entregas de produtos de forma alternativa, via Correios para todo o Brasil; ou por aplicativos, que atendem às demandas locais com motoboys.

Dicas por porte empresarial

Grande empresa: mais protegida da crise com dinheiro em caixa e mais capacidade de estoque, consegue acionar os centros de distribuição e repor as mercadorias com agilidade. Os setores que comercializam bens duráveis têm caixa para o próximo período – contudo, podem enfrentar dificuldade se o retorno das vendas for gradual.

Média empresa: a maioria já tem acesso ao crédito nos grandes bancos, até em virtude de mais garantias, o que facilitará a aquisição de empréstimos para capital de giro. Um

continua na próxima página

crédito bem contraído e planejado é melhor do que deixar de pagar os compromissos, tornar-se inadimplente e ter que correr atrás de juros.

Pequena empresa: são as que mais empregam no País, mas têm pouca capacidade de estoque, e o caixa opera no limite para o fluxo do

dia a dia. As que comercializam bens essenciais devem manter a rotina, e as de bens duráveis terão mais dificuldade, por causa da queda de demanda.

Padrão de consumo

Durante a pandemia de coronavírus pelo mundo, uma unidade ame-

ricana da Nielsen identificou seis padrões de comportamento dos consumidores. Mesmo com as diferenças culturais, os atos têm se repetido em diversos países. Nesse sentido a FecomercioSP separou algumas dicas sobre o assunto:

	Corona Virus - Eventos	Comportamento do Consumidor	Dica FecomercioSP
Padrão 1	Registro dos primeiros casos, normalmente em pessoas que retornaram de viagem de outros países.	Aumenta o interesse em produtos relacionados à saúde e bem-estar.	* Farmácias e Supermercados devem estar atentos ao nível dos estoques de produtos como álcool em gel, máscaras e luvas. * No caso das farmácias, os consumidores brasileiros têm o hábito de buscar produtos ricos em Vitamina C
Padrão 2	Registro dos primeiros casos de transmissão local e primeiras mortes.	Aumenta a demanda por produtos de prevenção à doença, tais como álcool em gel, máscaras e produtos de limpeza em geral.	* Farmácias devem preparar seus funcionários para orientar os clientes sobre a doença; * O uso das redes sociais para divulgar formas de prevenção e ofertar os produtos é uma ótima ferramenta para engajar os clientes; * Supermercados - atenção redobrada aos serviços de reposição e de caixa.
Padrão 3	Casos de coronavírus aumentam exponencialmente.	Consumidores começam a se preparar para o pior cenário. Aumenta a demanda por alimentos não perecíveis e produtos de higiene e limpeza. Lojas registram picos de movimento.	* Lojas de roupas, salões de beleza, bares etc. se necessário, devem reduzir os pedidos aos fornecedores para evitar perdas e dificuldades de caixa. No caso das lojas de roupas, muita atenção para a troca de estação/coleção. * Postos de gasolina: deve haver aumento da procura
Padrão 4	Ações emergenciais pontuais são anunciadas. Número de casos continua a aumentar. Preparação para quarentena.	Aumentam as compras online e serviços de entrega. Queda de movimento em shoppings e lojas de produtos não essenciais. Falta de produtos e problemas na cadeia de abastecimento	* Setores impactados pela queda nas vendas devem avaliar se ainda vale a pena manter as portas abertas ou se devem, pelo menos, reduzir o número de dias da semana em que há atendimento visando reduzir custos.
Padrão 5	Número elevado de casos e quarentena é determinada	Praticamente não há movimento no comércio tradicional, alcance do comércio online é limitado. Em alguns casos, o desabastecimento provoca aumento nos preços	* Para o pequeno varejista, pode ser o momento de colocar as pendências em dia (fazer o balanço da loja, por exemplo) e traçar um planejamento para quando a rotina voltar ao normal.
Padrão 6	Fim da quarentena	Pessoas voltam para sua rotina diária (escola, trabalho, viagens etc.), mas mantém atenção redobrada com a saúde.	* Comércio Varejista, Atacadista e Serviços devem estar preparados para atender a demanda reprimida. Possivelmente, os turnos de trabalho devem ser estendidos.

Fonte: Nielsen/FecomercioSP

Coronavírus: Orientações para os comerciantes

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) alerta que os comerciantes devem acompanhar ainda mais de perto a rotatividade dos estoques e o ritmo das vendas. No cenário de preços mais baixos, mas com possível queda na confiança dos consumidores, deve-se evitar estoques elevados. A renegociação de prazos com fornecedores é recomendável para melhorar os fluxos de caixa.

Além de cortes temporários de despesas consideradas supérfluas, o esforço maior para aproximar os vencimentos de despesas com as receitas também auxiliará no caixa das empresas. No dia-dia dos estabelecimentos, lojas e empresas, os funcionários e colaboradores devem ser orientados a observarem com atenção o movimento de pessoas, utilizarem álcool em gel após contato e atendimento aos clientes.

Também é importante observar o movimento de consumidores nas lojas e estabelecimentos. Caso necessário, recomenda-se ajustar a jornada



de trabalho dos funcionários. Os custos com a mão de obra também podem ser reduzidos.

Sesc Rio Negro promove reunião com Secretária municipal de Ação Social

Na sexta-feira (13) o Sesc Rio Negro realizou uma reunião com a equipe da Secretaria de Ação Social municipal. O encontro teve como objetivo debater estratégias de divulgação para adesão de novos alunos nos cursos de Corte e Costura.



O gestor executivo do Sesc Rio Negro, Henrique Gaio; a técnica de atividades do Sesc Rio Negro, Bruna Silva; a Secretária de Ação Social, Evanilda Hanke e as coordenadoras do CRAS do Centro da Juventude municipal

Sesc Rio Negro realiza reunião com Sebrae

Na terça-feira (10) o Sesc Rio Negro promoveu reunião com representantes do Sebrae. No encontro foram discutidas possíveis parcerias para o fomento do empreendedorismo, além de estratégias de divulgação para cursos realizados na unidade, como Corte e Costura e Espaço Conexão.



Da esquerda à direita: O consultor do Sebrae PR, Claudinei Guilherme; a técnica de atividades, Bruna Aparecida da Silva; o consultor do Sebrae PR, Luis Roberto Henriques Zaia e o gerente executivo do Sesc Rio Negro, Henrique Gaio



38º Festival Sesc de Folia de Reis é cancelado

A 38ª edição do Festival Sesc de Folia de Reis, que iria acontecer no dia 22 de março, foi cancelada. A decisão tomada pelo Sistema Fecomércio Sesc Senac PR segue as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para evitar aglomerações, minimizando os riscos de contaminação pelo novo coronavírus.



Fórum Nacional sobre Crimes Econômicos-Financeiros é adiado

O 2º Fórum Nacional sobre Crimes Econômicos-Financeiros, que aconteceria entre os dias 23 e 25 de março foi adiado. O evento será nos dias 3 a 5 de agosto, no Pequeno Auditório da Universidade Positivo.

A Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) decidiu adiar o evento devido as orientações divulgadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), com o intuito de prevenir qualquer risco aos participantes pelo aumento de casos confirmados de contaminações pelo COVID-19.

O SARAMPO VOLTOU. VACINE-SE

O Sarampo é uma doença infecciosa, transmitida por vírus e que pode ser contraída por pessoas de qualquer idade. As complicações decorrentes do Sarampo são mais graves em crianças menores de 5 anos e podem causar meningite, encefalite, pneumonia, entre outras doenças. O vírus é transmitido pela respiração, fala, tosse e espirro. As micropartículas virais ficam suspensas no ar, por isso o alto poder de contágio da doença.

O Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná é apoiador da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (SESA) na Campanha Nacional de Vacinação Contra o Sarampo. A vacinação é gratuita e por meio da parceria entre SESA e Fecomércio, os empresários do comércio poderão agendar a vacinação de seus colaboradores e clientes em seus estabelecimentos.

Empresário do comércio, entre em contato com a Regional de Saúde mais próxima e leve a vacinação para sua empresa.

Município	Diretor/a Regional	Telefone
Paranaguá	Jose Carlos Abreu	41 3420 6600
Matinhos Caiobá		41 99206 7990
Curitiba		41 3235 6757
Rio Negro		41 99113 9651
São José dos Pinhais	Jose Dalmi Dissenha	
Ponta Grossa	Robson Xavier da Silva	42 3219 9800
Castro		42 99925 7260
Irati	Walter Henrique Trevisan	42 3423 2400
Guarapuava	Eliane de Cacia Harmuch	42 99941 9339
Prudentópolis		42 3621 3600
São Mateus do Sul	Henrique Cesar Guzzoni	42 99967 9894
União da Vitória		42 3521 1750
Pato Branco	Anderson Carlos Nezello	42 99950 0614
Palmas		46 3309 2400
Francisco Belão	Maria Isabel da Cunha	46 99972 9729
Foz do Iguaçu		46 3524 3300
Medianeira	leilita Santos da Silva	46 99911 2716
Cascavel	João Gabriel Avanci	45 3545 7100
Campo Mourão		45 99985 7828
Umuarama	Eurivelton Wagner Siqueira	45 3321 5561
Paranavaí		45 99973 4451
Maringá	Ederlei Ribeiro Alkamim	44 3523 1844
Apucarana		44 99118 8447
Londrina	Viviane Herrera Ufemea	44 3621 8200
Cornélio Procopio		44 99921 8693
Jacarezinho	Nivaldo Aparecido Mazzin	44 3421 3512
Santo Antonio da Platina		44 9 99949145
Toledo	Ederlei Ribeiro Alkamim	44 3261 6264
Marechal Candido Rondon		44 99125 4249
	Altimar José Carletto	43 3420 2900
	Maria Lucia da Silva Lopes	43 99974 0616
	Claudio Cordeiro da Silva Filho	43 3379 6000
	Antonioni Antenor Palhares	43 98402 2305
	Alberi Locatelli	43 3520 3500
		43 99912 0339
		43 3511 1100
		43 99923 5806
		45 3379 6900
		45 99961 8572

CORONA VÍRUS | COVID 19

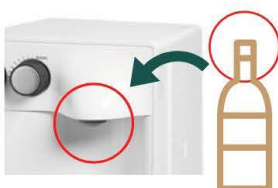
A **prevenção coletiva** é uma ferramenta eficaz no combate ao vírus. Conheça as **principais** e **imediatas**:



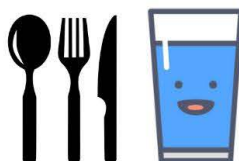
- **SUSPENDA O USO DOS BEBEDOUROS COLETIVOS VERTICAIS;**



- **MANTENHA AS JANELAS ABERTAS, MESMO EM AMBIENTES COM AR CONDICIONADO;**



- **HIGIENIZE AS MÃOS ANTES E DEPOIS DE UTILIZAR FILTROS COLETIVOS E NÃO ENÇOSTE A GARRAFA OU COPO NA SAÍDA DE ÁGUA;**



- **NÃO COMPARTILHE COPOS E TALHERES SEM ANTES LAVÁ-LOS COM ÁGUA E SABÃO;**



- **LAVE BEM AS MÃOS E UTILIZE ÁLCOOL EM GEL ANTES E DEPOIS DE UTILIZAR O SANITÁRIO.**

NESTE VERÃO, EVITE HÓSPEDES INDESEJADOS.



FAÇA SUA PARTE!

Elimine os criadouros do
mosquito da dengue.